



**Conferência “A CPLP na Era da Globalização”
Proferida pelo Dr. Carlos Lopes**

*13 de Maio, às 18h00
Sede da CPLP*

Intervenção do Secretário Executivo da CPLP
Embaixador Murade Murargy

Distintos Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Como foi referido, o quadro nacional dos nossos Estados-membros na altura da fundação da CPLP era muito diferente.

Relativamente ao futuro, põem-se desafios complexos, porque queremos que esta seja uma Comunidade que faça a diferença para os seus cidadãos. Mas não podemos esquecer que é uma Comunidade composta por países cujo desenvolvimento é bastante díspar entre si, acabando por se reflectir na nossa capacidade de caminhar ao mesmo ritmo.

O desenvolvimento interno de cada um dos nossos países acaba por condicionar o que podemos fazer.

Mas eu sou muito optimista. As críticas sobre a CPLP que surgem esporadicamente são aceitáveis na medida em que reflectem uma insatisfação, resultante de as pessoas acreditarem que é possível fazer mais: isso pode constituir uma pressão sobre o



Secretariado Executivo e também sobre os Governos, no sentido de exigir mais atenção à CPLP.

A CPLP assume-se como um novo projecto político, intergovernamental, cujo substrato inicial foi a Língua Portuguesa, vínculo histórico e património comum incontornável dos Oito – que constituem um espaço geograficamente descontínuo, mas unido pelo Mar.

Com a Língua Portuguesa somos globais. Esse factor de unidade tem fundamentado, no plano mundial, uma actuação conjunta cada vez mais significativa e influente. A CPLP tem procurado estruturar-se ao longo dos seus 16 anos de existência. Reflectindo a vontade política dos Estados-membros, as aspirações e expectativas dos seus cidadãos, a Organização tem progredido no sentido de uma adaptação evolutiva das suas estruturas e recursos.

Assim, a adaptação da CPLP às novas exigências de crescimento, derivadas de um maior dinamismo da Organização nos cenários nacionais e internacional e nas políticas dos Estados-membros, tem sido acompanhada por sucessivas alterações dos Estatutos.

Eu acredito, e tenho afirmado sempre, que é possível fazer mais. Por este motivo, lancei o repto de realizarmos um conjunto de colóquios de reflexão sobre o Futuro da CPLP, durante a presidência moçambicana da nossa Organização.

O reforço, o aprofundamento dos nossos objectivos e relações devem abrir caminhos para uma acção colectiva, multilateral, nos mais variados sectores de actividade. Ao revisitarmos os nossos fundamentos, esperamos obter as linhas de mudança e



de orientação, de optimização na construção desta Comunidade na busca permanente da excelência para os nossos Povos.

Para enriquecermos esta reflexão, convidámos uma das mais distintas personalidades dos nossos Estados-membros, o Dr. Carlos Lopes, o qual vamos agora ouvir.

Muito Obrigado.